

SIMPÓSIO AT002

BASE DE DADOS JURIDOCs: FERRAMENTA PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS JURÍDICO

Corga Fernandes Durão, Rosana
ESEC – Universidade do Algarve
rosfer@ualg.pt

Resumo:

A investigação que levamos a cabo teve como objetivo principal a criação de uma base de dados textual – Juridocs - como recurso didático para o ensino das línguas para fins específicos, surge no âmbito dos estudos de doutoramento sobre a orientação da professora Dominique Bonnet e da professora María Victoria Galloso Camacho, professores do Departamento de Filologia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Huelva, cuja defesa se prevê para o final de 2019.

Apesar da evolução das linguagens especializadas e o crescente número de documentos que surgiram nos últimos anos com o fenómeno da globalização e com o mercado aberto, particularmente no espaço europeu, na área jurídica, os trabalhos sistemáticos e sistematizados relacionados com o estudo da linguagem jurídica ainda são poucos ou escassos.

A intenção aqui é apresentar como está organizada e como pode ser usada a base de dados textual jurídica JURIDOCs (Legal Textual Database) como um recurso / ferramenta para o ensino do português jurídico, assim como também de outras línguas, nomeadamente o espanhol. A mesma foi testada no âmbito do projeto *PETALL - Pan European Task Activities for Language Learning, en el Exploitation and Dissemination Plan* (Ação 30, anexo 7) permitindo a extração de terminologia, a análise da caracterização do texto jurídico, a diferenciação dos textos normativos dos outros tipos de textos no campo jurídico, servindo como um recurso que pode ser usado no âmbito da aprendizagem por tarefas.

O objetivo desta ferramenta é permitir uma relação sistemática entre sistemas conceptuais, terminologias e tipologia dos textos que tanto servem professores de língua para fins específicos no âmbito da aprendizagem baseada em tarefas, mas também tradutores, advogados, estudantes e investigadores, e outros profissionais, já que a base de dados concentra uma série de funcionalidades que permitem o manuseamento, utilização e pesquisa de textos reais num único local.

Palavras-chave: Base de dados textual; Ensino de línguas para fins específicos; Área jurídica; Ensino por tarefas.

Abstract: The main objective of the research carried out was to create a textual database - Juridocs - as a didactic resource for the teaching of languages for specific purposes. It arises in the context of a PhD study under the supervision of Professors Dominique Bonnet and María Victoria Galloso Camacho, professors of the Department of Philology of the Faculty of Human Sciences of the University of Huelva, whose dissertation is expected for the end 2019.

In spite of the evolution of specialized languages and the growing number of documents that have emerged in the recent years with the phenomenon of globalization and the open market, particularly in Europe, in the legal area, systematic and consistent work related to the study of legal language are few or scarce.

The intention here is to present how it is organized and how the legal textual database JURIDOCs (Legal Textual Database) can be used as a resource / tool for teaching legal Portuguese, as well as other languages, namely Spanish. It was tested in the context of the PETALL Project - Pan European Task Activities for Language Learning, in the Exploitation and Dissemination Plan (Action 30, Annex 7) allowing the extraction of terminology, analysis of the characterization of the legal text, differentiation of normative texts of other types of texts in the legal field, serving as a resource that can be used in the context of task learning.

The objective of this tool is to allow a systematic relationship between conceptual systems, terminology and typology of texts that can serve language teachers for specific purposes in the context of task-based learning, but also translators, lawyers, students and researchers, and other professionals. The database concentrates a series of functionalities that allow the manipulation, use and search of real texts in a single place.

Keywords: Textual Database; Teaching of Languages for Specific Purposes; Legal Area; Task-based teaching.

Introdução

Apesar da evolução das linguagens especializadas e do crescente número de documentos que surgiram nos últimos anos com o fenômeno da globalização e do mercado aberto, particularmente na Europa, especialmente em português na área jurídica, os trabalhos sistemáticos e sistematizados relacionados ao estudo da linguagem jurídica e, em particular, ao ensino do português jurídico ainda são poucos ou escassos.

As fontes às quais tivemos acesso fazem parte de uma base de dados textual que inclui um tipo de organização de texto, que teve em conta a relação entre a unidade terminológica, o texto em que ocorrem e o enquadramento jurídico no correspondente sistema legislativo.

A base de dados textual pode ser usada como uma fonte muito importante para o ensino da língua, pois contém documentos reais, que dividimos em dois grandes tipos: os instrumentos públicos, aqueles que resultam da aplicação das leis, tais como os contratos, as certidões, as procurações, etc., e os documentos normativos, aqueles que regulam os anteriores, tais como códigos, decretos, leis, etc. Todos estes nos permitem a criação de materiais e de aulas práticas que têm como fonte principal uma compilação de textos jurídicos categorizados e divididos seguindo uma lógica onde os tópicos estão relacionados e entrelaçados num único local, lado a lado, numa ferramenta que funciona alojada em formato de página web, acessível on-line. Por exemplo, se um professor decide trabalhar sobre o tema de um contrato de trabalho, ele terá no mesmo lugar exemplos reais de contratos de trabalho, ao mesmo tempo terá acesso à legislação geral relacionada com os direitos e deveres dos trabalhadores e das instituições / empresas contratantes, bem como como as leis específicas relacionadas com esse tipo de contrato de trabalho. Um exemplo de uma lei específica seria um decreto-lei publicado sobre a situação do trabalho de um determinado tipo de trabalhador ou com uma determinada categoria, onde houve uma atualização ou adaptação da lei.

O problema que normalmente os docentes desta área enfrentam é a falta de material, não só em termos de textos, como também em termos de manuais, especialmente no que diz respeito a manuais para o ensino do português jurídico. A maior parte das vezes, estes docentes, são confrontados com largas horas de pesquisa sobre um determinado ponto e que depois não passa de uma aula preparada por um professor para atender a um determinado momento e com um objetivo particular em termos pedagógicos que depois não é aproveitado ou partilhado.

A base de dados textual foi criada para que pudesse ser usada como recurso / ferramenta para a extração de terminologia, para o estudo da linguagem na área jurídica, para o estudo da macro e microestrutura tanto dos textos que designamos como normativos e dos instrumentos públicos ou legais.

Pretendemos que esta ferramenta seja uma ferramenta aberta à colaboração de professores de línguas, uma vez que é uma estrutura semipreenchida com uma quantidade representativa de textos para o seu funcionamento, mas que na realidade apresenta uma estrutura com campos categorizados que serão completados e aumentados ao longo do tempo, isto é, um corpus aberto ao seu preenchimento, onde os usuários poderão acrescentar propostas de textos e de melhorias à medida que forem utilizando a base de dados no seu dia a dia. Será uma base de dados ativa e interativa.

Para refletir sobre essas questões, procedeu-se ao estudo do sistema jurídico português e espanhol nesta primeira fase, do qual resultou uma proposta de organização conceptual, uma comparação da estruturação do conhecimento jurídico e da terminologia jurídica, cuja representação faz parte da estrutura da base de dados textual.

O objetivo deste estudo é permitir uma relação sistemática entre os sistemas conceptuais, as terminologias e a tipologia de textos que servirão aos professores de línguas para fins específicos na elaboração de seus programas e materiais didáticos, aos tradutores, aos juristas, aos estudantes e pesquisadores assim como a outros profissionais que se relacionem com a área.

1. Ensino das línguas para fins específicos: área jurídica

A conceção da base de dados textual teve como ponto de partida a investigação levada a cabo num estudo prévio no âmbito de uma tese de mestrado intitulada de: Organização do conhecimento para a tradução jurídica: português e espanhol, e que agora se dá continuidade, adquirindo a forma de uma ferramenta, base de dados textual jurídica (Legal Textual Database) à qual se poderá ter acesso através do domínio www.jurisdoc.pt.



Figura 1 – Logotipo oficial de Juridocs

Quando se pensou na forma como a mesma poderia ser utilizada no ensino do português jurídico ou doutras línguas nessa área de especialidade, pensou-se também na metodologia mais adequada no contexto de aula para o ensino/aprendizagem na área jurídica, tendo-se chegado à conclusão de que a mesma não poderia ser usada como se utiliza um manual de língua para fins específicos, já que não se trata diretamente de um recurso pedagógico que apresente uma série de propostas de atividades. A base de dados *Juridocs*, oferece uma estrutura com textos organizados e categorizados (tipologia textual) para o sistema jurídico em questão que poderá ser manuseada pelo professor de língua como material para ser utilizado na aula, de acordo com a abordagem que pretenda em termos de tema. Por exemplo, poderá trabalhar com contratos de um determinado tipo já que pode encontrar contratos reais à disposição num formato pesquisável e ao mesmo tempo o original ou minuta em formato de imagem; poderá fazer pesquisas terminológicas ou fraseológicas nesses mesmos contratos e poderá ao mesmo tempo ter acesso às leis que se relacionam com esse tipo de contrato ou com os contratos em geral (documentos normativos). Outra possibilidade é a de contrastar contratos do mesmo tipo noutras línguas (a base de dados acolherá também o espanhol nesta fase, mas está preparada para no futuro acolher outras línguas tais como o inglês e o francês). Enfim, terá uma série de possibilidades «à mão», num único espaço e com uma interface intuitiva e fácil de manusear porque se apresenta na forma de página web.

Neste ponto, e para que o professor de língua não se perca num manancial de ideias, propomos a metodologia ou abordagem do «*Task-based learning*» (Ensino por tarefas), uma nova tendência no ensino das línguas em geral, mas que achamos se pode adaptar bem ao caso do ensino para fins específicos e especialmente no uso desta ferramenta / recurso.

De acordo com Richards e Rodgers (2014), o ensino de línguas baseado em tarefas (TBLT, em inglês) define-se mais como uma abordagem do que como um método e caracteriza-se pelo uso de tarefas como unidade central na planificação e implementação dos planos de unidade e aula. Esta abordagem é considerada um desenvolvimento lógico da abordagem comunicativa, uma abordagem inovadora, que revolucionou o ensino de línguas nos anos 80 do século vinte, dado que partilham princípios semelhantes. Richards e Rodgers referem que:

Activities that involve real communication are essential for language learning. Activities in which language is used for carrying out meaningful tasks promote learning. Language that is meaningful to the learner supports the learning process. (Richards & Rodgers, 2014, p.174)

Neste contexto, as «meaningful tasks» implicam um desempenhar de tarefas que se adequam ao contexto e que têm um significado para o utilizador da língua, representando, assim, um enfoque na comunicação real.

Como a noção de «task» ou tarefa é central nesta abordagem, importa considerar como vários autores definem este conceito. Nunan (1989) apresenta a sua definição de tarefa, já considerada clássica, do seguinte modo:

[...] a piece of classroom work which involves learners in comprehending, manipulating, producing or interacting in the target language while their attention is focused on mobilizing their grammatical knowledge in order to express meaning, and in which the intention is to convey meaning rather than to manipulate form. The task should also have a sense of completeness, being able to stand alone as a communicative act in its own right with a beginning, a middle and an end. (Nunan, 1989, p. 10)

Neste contexto, seguindo a abordagem do ensino por tarefas, termo correspondente em português, testamos a nossa base de dados no contexto de aula com um grupo de profissionais da área jurídica e a inserimos âmbito do projeto PETALL, acrônimo de Pan-European Task Activities for Language Learning, na ação 30 – Anexo 7 do *Exploitation and dissemination plan*, através da experiência levada a cabo num Workshop de Espanhol Jurídico.

Este foi um projeto KA2, financiado pela Comissão Europeia que pretende promover tarefas que tenham por base as novas tecnologias em contexto de aula de línguas e que foi galardoado com o selo das línguas pela agência Erasmus + portuguesa.

Seguimos também as recomendações do quadro europeu comum de referência para as línguas, particularmente no seu capítulo 7 sobre as tarefas e o seu papel no ensino das línguas, no qual as tarefas são úteis para «fins concretos de aprendizagem» e como tal «são escolhidas em função das necessidades do aprendente fora da sala de aula». (MERC, p.217)

2. A base de dados textual jurídica

Acreditamos que será importante investir na criação de ferramentas que ajudem especificamente na área jurídica, devido ao crescente número de especialistas e profissionais que precisam ter acesso a ferramentas online, porque hoje é o mais prático e nos poupa muito tempo.

O principal objetivo do nosso projeto de investigação foi criar uma base de dados textual que servisse como ferramenta para o ensino das línguas estrangeiras na área jurídica, mas também uma ferramenta que pudesse dar apoio a um público que inclui advogados, estudantes de direito, tradutores e intérpretes, e profissões relacionadas com o campo jurídico.

A organização que criamos representa um modelo de base de dados para o português e para o espanhol, isto é, a forma como se organizam os textos dentro de cada língua nos seus correspondentes sistemas jurídicos. Cada um dos documentos apresenta uma versão original em formato PDF para que se possa ver o seu formato, os selos, as legalizações, entre outros aspetos

importantes que fazem parte dos trâmites habituais para os instrumentos públicos. Para além dessa versão digitalizada, existe uma versão em Word que já foi previamente tratada e corrigida para que possa ser utilizada para vários fins e pesquisas.

Conclusão: Futuro da base de dados textual

A base de dados textual está por enquanto ativa e a funcionar para o Português e para o Espanhol, mas tem uma estrutura que ficará em aberto para a inclusão de outras línguas e variedades de línguas que no futuro se queiram incluir, tendo em conta que o sistema jurídico de cada país terá uma composição diferente.

Pretende-se também que outros utilizadores do mundo inteiro contribuam com documentos originais que enviam através de mensagem para que depois se trate e insira essa informação. Tendo em conta que já existe uma estrutura montada, os mesmos propunham documentos que depois se enquadrariam na tipologia correspondente.

Sabemos que é um projeto ambicioso e que de certa forma estará sempre aberto e nunca concluído, mas sempre em estado de evolução e atualização. O que se pretende é ter acesso a textos reais organizados e categorizados, onde se possam fazer pesquisas, analisar contextos, ver onde se usam certos termos, observar a linguagem que se utiliza nos vários tipos de textos, ver o seu formato, poder compará-lo com outros textos, encontrar os seus equivalentes ou paralelos noutros sistemas jurídicos, entre outras possibilidades que achamos que a base de dados poderá ter.

Pretendemos continuar a preencher e completar a base de dados com mais textos más já no formato de um projeto com outra dimensão e alargado a outros colaboradores, para que em conjunto se possa conceber o mesmo suporte para as estruturas das outras línguas e para que seja aproveitada para análises e estudos que se criam convenientes.

Referencias:

BORJA ALBI, Anabel. **Organización del conocimiento para la traducción jurídica a través de sistemas expertos basados en el concepto de género textual.** En Isabel García Izquierdo (ed.) El género textual y la traducción. Reflexiones teóricas y aplicaciones pedagógicas. Berna: Peter Lang, 2005

COSTA, Rute. **Corpus de spécialité: une question de types ou de genres de textes ou de discours.** Actes du Colloque en Hommage à Philippe Thoiron, Lyon, PUL, 2005.

LOPES, António, OREGA, Maria Isabel & TARDÃO, Lúcia. **PETALL: um projeto europeu de aprendizagem de línguas por tarefas com recurso às TIC'.** In Gomes, M. J., Osório, A. J. & Valente, L. (org.) Atas da IX Conferência Internacional de TIC na Educação Challenges 2015: Meio século de TIC na Educação. Universidade do Minho. Braga, 2015.

LOPES, António. **PETALL: A European project on technology-mediated TBLT.** In S. Jager, L. Bradley, E. Meima & S. Thouëсны (eds., CALL Design: Principles and Practice – Proceedings of the 2014 EUROCALL Conference, Groningen, The Netherlands. Dublin: Research-publishing.net: 2014, p. 209-213.

QUADRO EUROPEU COMÚN DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS: **aprendizagem, ensino, avaliação.** Edições ASA, 2001.

RICHARDS, Jack C., & Rodgers, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching.** Cambridge: Cambridge University Press, (3rd. ed.), 2014.

NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative Classroom.** Cambridge: Cambridge University Press, 1989.